



METAIS NÃO
FERROSOS

Arte & Fatos



Informativo Trimestral do Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo

Ano 9 | nº 27 | 2018

Modernização Trabalhista inaugura nova fase no SIAMFESP



Estamos seguindo rigorosamente os procedimentos necessários para levar a proposta do SIAMFESP ao Tribunal Regional do Trabalho.

Página 04.

Palestra Explica novas taxas do Licenciamento Ambiental



O SIAMFESP promoveu no último dia 21 de março palestra sobre a "Alteração das Fórmulas de Cálculo do Licenciamento Ambiental.

Página 05.



EDITORIAL

O ano ainda não respondeu a todas as expectativas de um crescimento de 3% (com o fim da recessão e recuperação do PIB). Os resultados dos primeiros meses mostram um crescimento bem modesto em relação aos primeiros meses de 2017, estão maiores os índices de confiança dos empresários do que os números propriamente ditos.

O comércio que vive picos de promoções periódicas acabou de passar pelo período da Páscoa, com previsões modestas e agora tem a expectativa do dia das Mães, com fortes vendas de aparelhos eletrônicos impulsionados pela Copa do Mundo, que é um importante fator de competição com o consumo de utensílios domésticos. O Setor de Construção Civil, ainda não despertou e está aguardando notícias de investimentos em Programas Habitacionais do Governo Federal, que tem ações isoladas, como é o caso do CDHU em São Paulo e ações da Secretaria Municipal de Habitação, conforme informações do Secretário Marcos Penido.

No SIAMFESP cabe destaque aos esforços da diretoria nos contatos com o INMETRO para postergar a entrada em vigor da fiscalização de painéis por dificuldades de condições materiais, como falta de regras claras para que os laboratórios façam a sua avaliação e prazos exíguos para cumprimento integral das exigências das normas.

Segue o curso normal todo o trabalho de produção de normas e acompanhamento dos Programas de Qualidade e certificação junto ao INMETRO, para os diversos produtos, principalmente no que diz respeito às normas de Metais Sanitários e Tratamento de Superfícies, Fechaduras e Componentes de Esquadrias.

Estamos cumprindo todos os procedimentos legais para defesa do setor no que diz respeito às negociações coletivas de trabalho junto a Força Sindical que deverá ser decidida em um processo de Dissídio Coletivo, condição que acreditamos seja a mais adequada para a garantia da maioria das empresas do setor que estão aguardando uma proteção legal para estas decisões. Principalmente temos atendido as exigências das empresas manifestadas nas últimas Assembleias Gerais, seguindo a vontade das empresas que preferiram a entrada em vigor das regras da modernização trabalhista e não mais as cláusulas que vigiam a Convenção Coletiva.

PROGRAMA BRASIL MAIS PRODUTIVO



BALANÇO DO PROGRAMA →

- 1) Aumento de Produtividade: + 52%
- 2) Redução da Movimentação: - 61%
- 3) Redução do Retrabalho: - 65%
- 4) Retorno do Investimento do Atendimento: 4,4 meses

Algumas empresas associadas ao SIAMFESP participaram do Programa Brasil Mais Produtivo (B+P), uma iniciativa do Governo Federal que tem por objetivo aumentar a produtividade em processos produtivos de empresas industriais, com a promoção de melhorias rápidas, de baixo custo e alto impacto.

O Programa consiste na realização de consultoria tecnológica in loco, de 120 horas por empresa, para elaboração de diagnóstico de processos, propostas de melhorias para obter ganhos de produtividade, redução no custo de produção e monitoramento de implementação e resultados.

De acordo com o Consultor Líder – Indústria + Produtiva do Senai, Silvio Eugênio Nunes Gouveia, os atendimentos ocorreram em processos específicos, selecionados através de estudo técnico das necessidades de produção.

No total, sete empresas associadas ao SIAMFESP participaram do Programa. Para Aparecida Tenório, da BigLu, o custo benefício foi o fator que motivou a empresa a participar. Ela diz que o Programa é muito bom e valeu a pena. “Melhorou de 25% a 35% nossa produtividade. E o investimento dentro da fábrica é bem pequeno. Acredito que temos possibilidades de melhora contínua”, explica.

Juliana Pioltine, do Departamento de Marketing da Perflex Metais, explica que o Programa transmitiu muita confiança e a credibilidade dos órgãos envolvidos os fez apostar na iniciativa.

Ela gostou da metodologia utilizada no Programa. “São ferramentas eficazes e que realmente cumprem o seu papel de buscar o aumento da produtividade. Estamos satisfeitos com os resultados que alcançamos.” No geral a empresa registrou, nos pontos trabalhados, ganhos superiores a 20%.

Coordenado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), o Programa foi realizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), com parceria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

As empresas associadas que participaram do Programa:

- Big Lu Com. Ind. de Metais Sanitários Ltda.
- Dmflex Ind e Com. de Metais Ltda.
- Perflex
- Gtrês Com. Ind. de Produtos Ltda.
- Jedmetais Ind. Com. Ltda.
- Nova Furkin Ind e Com. Ltda. / Solmar
- Pacri Ind. e Com. Ltda. e
- TR Metasi Ltda. – EPP.



SIAMFESP RECEBE CONSELHO DELIBERATIVO AFEAL

No dia 20 de fevereiro, no auditório do SIAMFESP, a Diretoria Executiva e corpo técnico da entidade recebem o Conselho Deliberativo da AFEAL, para reunião institucional e estudo de um futuro protocolo de cooperação técnica entre as entidades. A visita faz parte do programa de comemoração dos 35 anos da AFEAL que nasceu no SIAMFESP, como uma Associação que congrega todos os fabricantes de esquadrias de alumínio.

PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE FECHADURAS – PSQ



Aconteceu no último dia 23 de janeiro a primeira reunião do ano do PSQ de Fechaduras no auditório do SIAMFESP. O Programa Setorial da Qualidade de Fechaduras tem como principal objetivo o combate a não conformidade intencional na fabricação de produtos, de modo a garantir que as fechaduras comercializadas no Brasil atendam às Normas Técnicas da ABNT e criar uma estrutura técnica e administrativa que permita a produção de fechaduras com características controladas.

Para participar do Programa Setorial da Qualidade, a empresa interessada deve assumir o compromisso de fabricar seus produtos com qualidade, em conformidade com as Normas Técnicas Brasileiras (NBRs) e atender às exigências dos Fundamentos do Programa Setorial da Qualidade de Fechaduras.

A participação é voluntária e aberta a todas as empresas do setor. Para participar entre em contato com o SIAMFESP.



O GT de Revestimentos de Superfície se reuniu para tratar de resistência à abrasão.

O Grupo de Trabalho (GT) criado no âmbito da ABNT/CE-178:002.002 – Comissão de Estudo de Revestimentos de Metais e Plásticos Sanitários, sob a coordenação do SIAMFESP, se reuniu no dia 07/02 na sede da ABMS – Associação Brasileira de Metais Sanitários, para tratar do assunto resistência à abrasão.



CEE UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS METÁLICOS

A 4ª reunião da ABNT/CEE-66 aconteceu no dia 10 de abril no auditório do SIAMFESP

Na pauta foram discutidos os seguintes assuntos:

- Conclusão da análise das sugestões a serem encaminhadas ao INMETRO referentes ao RAC e RTQ, uma vez que não haverá prorrogação dos prazos determinados para a entrada em vigor das Portarias relativas a compulsoriedade.
- Continuação da revisão do Projeto de Norma NBR 15321 Utensílios domésticos metálicos – Revestimentos – Parte: 2 - Avaliação do desempenho entre outros assuntos.

INMETRO REALIZA ANÁLISE DE IMPACTO REGULATÓRIO (AIR) PARA ESQUADRIAS



Em 06 de março o SIAMFESP participou da reunião realizada pelo INMETRO com as partes interessadas, visando debater: percepção destas sobre os problemas com esquadrias, suas causas e consequências, se existe justificativa sua regulamentação e possíveis medidas regulatórias a serem adotadas pelo INMETRO para resolução do problema.

A reunião faz parte do processo de Análise de Impacto Regulatório (AIR) que antecede e subsidia a decisão regulatória pelo INMETRO. Na ocasião o Assessor Técnico do SIAMFESP, Eng. Roney Honda Margutti, manifestou a posição firme da entidade pela Conformidade Técnica, onde todos os produtos fabricados, importados e colocados no mercado, devem atender as normas técnicas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

GT DE REVESTIMENTOS DE SUPERFÍCIE E COMISSÃO DE ESTUDO DA ABNT TUBOS EXTENSÍVEIS PARA ESCOAMENTO

O objetivo do GT é estudar métodos de ensaios para avaliação da durabilidade dos revestimentos quando submetidos a condições de uso como manuseio e limpeza ao longo de sua vida útil.

Comissão de Estudo da ABNT avança no texto base de Tubos Extensíveis para escoamento

Por: Roney Honda Margutti



MODERNIZAÇÃO TRABALHISTA INAUGURA NOVA FASE NO SIAMFESP - NEGOCIAÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO

Com a entrada em vigor em novembro de 2017 da Modernização Trabalhista, a Assembleia Geral que deveria aprovar ou rejeitar a continuidade da Convenção Coletiva de Trabalho com a Força Sindical, mostrou que muito mais significantes que as cláusulas econômicas, as cláusulas sociais deveriam comandar a decisão de assinatura da Convenção, pois, dessa forma, as empresas poderiam utilizar os avanços da Modernização Trabalhista. Estamos seguindo rigorosamente os procedimentos necessários para levar a proposta do SIAMFESP ao Tribunal Regional do Trabalho que é o órgão competente para a decisão quando surge impasse nas negociações.

Ainda que na pauta da Nova Convenção existisse um espaço para negociação das possíveis divergências entre as Cláusulas da Convenção e a Nova Legislação Trabalhista, o Sindicato dos Metalúrgicos insistia que caso não se chegasse a um bom termo prevaleceria as condições anteriormente dispostas na Convenção, enquanto que o SIAMFESP queria exatamente que na falta de concordância nos principais pontos de atrito, entrasse em vigor imediatamente a nova Lei trabalhista.

Diante do impasse, o SIAMFESP observando todos os procedimentos de se esgotar o processo negocial, tem pela frente a propositura do pro-

cesso de dissídio coletivo que correrá no TRT, órgão competente para essa demanda.

Neste intervalo, ainda que em negociação, várias empresas foram submetidas a um processo de greve para que viessem a assinar Acordo Coletivo de Trabalho com o sindicato dos metalúrgicos, momento em que o SIAMFESP prestou todo auxílio às empresas que se submeteram ou não a tal assinatura.

Vamos aguardar o julgamento para poder usar os avanços da Modernização Trabalhista e assim permitir que a paz e a contratação de empregos voltem à normalidade.

Por: Assessoria Trabalhista e Tributária SIAMFESP

SIAMFESP REALIZA REUNIÃO DO CRHIS

No dia 21 de fevereiro o Comitê de Relações Humanas e Industriais do SIAMFESP (CRHIS) realizou diversas palestras para os associados. Dentre os temas o andamento das negociações coletivas com a Força Sindical e posicionamento das empresas, a excelência em Segurança e Saúde no Trabalho, apresentada pelo SESI-SP Catumbi, a gestão FAP/RAT, a Modernização Trabalhista, e ainda, contou com a apresentação de uma Pesquisa Salarial 2018, com Marcelo Samogin, diretor e consultor sênior da REMUNERAR.

Samogin diz que está construindo essa proposta há mais ou menos dois anos, e que é uma maneira do Sindi-

cato criar uma ferramenta para as empresas terem mais informações das práticas salariais com o mercado.

Maria Inês Martini Pineda, diretora do centro de atividades do SESI Catumbi, falou sobre o trabalho desenvolvido com objetivo de valorizar a vida do trabalhador, com responsabilidade social. O Assessor Trabalhista e Tributário do Sindicato, Celso Davi Rodrigues, falou sobre os aspectos práticos da modernização trabalhista, destacando o trabalho temporário, autônomo, a terceirização, as mudanças que ocorreram na contratação, à flexibilização da jornada de trabalho, os contratos, férias e os possíveis acordos da Reforma, explicando de que maneira esses tópicos afetarão as empresas.



PALESTRA EXPLICA NOVAS TAXAS DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

O SIAMFESP promoveu no último dia 21 de março palestra sobre a “Alteração das Fórmulas de Cálculo do Licenciamento Ambiental, Pareceres Técnicos e Cadris, no Estado de São Paulo”. As representantes dos Departamentos Jurídico e de Meio Ambiente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Cristiane Aparecida Barbuglio (DEJUR) e Maria Cristina Murgel (DMA), abordaram os aspectos jurídicos e técnicos da Portaria que promoveu a alteração.

Segundo Maria Cristina o decreto altera o fator de complexidade da atividade industrial (W). Todas as atividades sujeitas a licença ambiental são classificadas pela Cetesb por esse fator. É ele que condiciona os preços das análises, os prazos de licenças, as exigências que a Cetesb faz. “O fator de complexidade indiretamente reflete o potencial de poluição da cidade, porque quanto mais complexa é uma atividade para análise se supõe que os processos são mais complexos e por tanto, o seu potencial poluidor é maior. Ele significa para todas as atividades, não só para essas e nesse caso nós temos algumas atividades ligadas a esse setor, que tiveram o seu W majorado por esse novo decreto.”

Outra mudança foi em relação aos novos critérios para pareceres de áreas contaminadas e Cadri. Pela legislação anterior os valores eram fixos, em torno de R\$ 1800,00. Com as novas fórmulas para áreas contaminadas os valores podem chegar a R\$ 50 mil. E também está sendo exigida a renovação do Cadri. Houve ainda uma alteração na lista de atividades sujeitas



ao licenciamento bifásico (LP/LI+LO). A Cetesb revogou o anexo 10 e traz no 14 as atividades que vão ter LP+LI. A atividade que não estiver na lista terão que fazer as três fases do licenciamento.

A segunda parte da palestra foi apresentada pela advogada do DEJUR Cristiane Barbuglio. Ela explicou que a Fiesp e o Ciesp consideraram o aumento fora do razoável e com uma inconsistência técnica. No dia 6 de março as entidades entraram com um mandado de segurança coletivo e estão aguardando uma posição. O pedido toma por base a decisão da 1ª Câmara Reservada do Meio Ambiente de que cada licença ambiental é dada para a área efetivamente ocupada pela Fonte de Poluição.

No dia 23 de março foi deferida a Liminar pedida pela Fiesp e Ciesp favorável aos empresários.

JUSTIÇA CONCEDE A FIESP LIMINAR CONTRA AUMENTO ABUSIVO NOS PREÇOS DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

A 12ª Vara de Fazenda Pública do Tribunal de Justiça de São Paulo concedeu liminar suspendendo a aplicação do decreto estadual nº 62.973/2017, que modificou a base de cálculo do licenciamento ambiental, passando a considerar a área total do empreendimento, e onerando de forma exorbitante as empresas.

Com esta decisão liminar, os associados ao SIAMFESP estão acobertados e não devem se submeter ao referido aumento para fins de cálculo do licenciamento ambiental (Licença Ambiental Prévia, Licença de Instalação, Licença de Operação e respectivas renovações).

Se a sua empresa é associada ao SIAMFESP e precisa renovar a licença ambiental entre em contato com a Assessoria Trabalhista e Tributária e se informe sobre os documentos necessários para apresentação à Cetesb – celso@siamfesp.org.br





O SIAMFESP promoveu no dia 15 de março a palestra “Mobile e o Marketing de Relacionamento”, com o palestrante Devis Tavares, diretor de negócios da Intelly e do Produto iSend. Segundo Tavares o iSend é uma ferramenta de comunicação multicanal. “Dentro do produto conseguimos realizar toda a gestão, segmentação da base dos contatos e a partir dali, você faz a distribuição de conteúdo, com canais de email, SMS, redes sociais, revista digital e agora mensagem de voz.”

Ele explica que o uso da ferramenta para um Sindicato, por exemplo, tem como pontos de destaque a possibilidade de fazer a comunicação e manter o relacionamento com os clientes. “Focamos na plataforma a utilização para relacionamento. Temos diversas entidades aqui no Brasil, dentre elas a Fiesp e o próprio SIAMFESP, que utilizam esses canais para intensificar e melhorar o trabalho de comunicação.”

Feiras do Setor



ABUP

↳ Empresas associadas ao SIAMFESP estiveram expondo tendências e lançamentos na Abup Home & Gift, dentre elas: Alumínio Fortaleza, Alumínio Nacional, Alumínio Oliveira, Nigro Alumínio, St James e Tramontina. Feira voltada para os segmentos de utilidades, organização e mesa posta, porcelanas e móveis. A feira aconteceu de 18 a 21/2/2018 no São Paulo Expo.

REVESTIR

↳ A Expo Revestir aconteceu de 13 a 16 de março, no Transamérica Expo Center, em São Paulo. O evento reuniu arquitetos, designers de interiores, engenheiros, lojistas, revendedores, fabricantes entre outros. Confira as empresas associadas ao SIAMFESP que tiveram destaques nesta edição: Deca, Docol, Duratex, Japi/Astra, Lorenzetti, Perflex, Roca, Tramontina.